



Não Queira
No Seu, Oito
XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

DESAFIOS E POTENCIALIDADES DA TELECONSULTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RESULTADOS PRELIMINARES DE UMA REVISÃO DE ESCOPO

Nicolas Andrey Silva Santos¹

Fernanda Pereira De Sousa²

Adriana Leitão Sampaio³

Maria Letícia Lima⁴

Emanuella Silva Joventino Melo⁵

RESUMO

Introdução: A incorporação das tecnologias digitais aos sistemas de saúde tem ampliado as possibilidades de oferta do cuidado por meio da teleconsulta. Na Atenção Primária à Saúde (APS), essa modalidade pode ampliar o acesso, reduzir deslocamentos, favorecer a continuidade do cuidado e diversificar a interação entre usuários e profissionais. Entretanto, sua implementação envolve desafios relacionados à exclusão digital, conectividade, comunicação, privacidade, limitações do exame físico e reorganização dos processos de trabalho. **Objetivo:** Mapear as evidências científicas acerca dos desafios e potencialidades da teleconsulta na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de escopo em andamento, estruturada pela estratégia PCC, considerando pacientes e profissionais como população, teleconsulta, consulta remota e telessaúde como conceito e a APS como contexto. As buscas foram realizadas nas bases PubMed, Scopus e LILACS. Foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra e relacionados aos desafios, barreiras, potencialidades, benefícios, efetividade, acesso ou satisfação com a teleconsulta na APS. Foram excluídos estudos fora da APS ou exclusivamente em contextos hospitalares ou especializados, pesquisas sobre telemonitoramento sem interação clínica, estudos técnicos ou computacionais, revisões e outros trabalhos sem pesquisa original sobre teleconsulta clínica. **Resultados:** A estratégia de busca identificou 3.135 referências. Após a exclusão de 993 registros duplicados, permaneceram 2.142 artigos para triagem por título e resumo. Destes, 217 foram selecionados para leitura do texto completo, resultando inicialmente em 89 estudos elegíveis. Após nova avaliação quanto à aderência ao objeto e aos critérios de elegibilidade, foram selecionados 33 artigos para a etapa atual da revisão. A análise preliminar evidencia potencialidades relacionadas à ampliação do acesso, redução de barreiras geográficas e deslocamentos, continuidade do cuidado, conveniência, satisfação e organização da assistência. Entre os desafios destacam-se exclusão digital, instabilidade da conectividade, dificuldades de comunicação, privacidade e segurança das informações, limitações do exame físico e necessidade de adaptação dos processos de trabalho. **Conclusões:** A teleconsulta pode fortalecer e complementar o cuidado na APS, especialmente ao ampliar o acesso e favorecer a continuidade da assistência. Contudo, persistem barreiras tecnológicas, sociais, clínicas e organizacionais, exigindo implementação integrada ao atendimento presencial e adaptada às necessidades dos usuários e territórios.

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O trabalho contribui ao evidenciar que a saúde digital pode ampliar o acesso, mas também reproduzir desigualdades. A identificação de barreiras relacionadas à internet, dispositivos, alfabetização digital e condições sociais e territoriais poderá subsidiar estratégias para uma implementação mais equitativa da teleconsulta, contribuindo para a inclusão digital e redução de barreiras geográficas e sociais no acesso à saúde. **Apoio Financeiro:** Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI) e a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES). **Agradecimentos:** À Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e ao PET-Saúde: Informação e Saúde Digital, pelo apoio institucional à realização deste trabalho. Grande área do CNPq: Ciências da Saúde.

Palavras-chave: teleconsulta; telessaúde; atenção primária à saúde; saúde digital.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, nicolasandrey425@gmail.com¹

Secretaria Municipal de Saúde de Aratuba, Unidade Básica de Saúde da Sede, TAE, fernanda.psousa24@gmail.com²

Secretaria Municipal de Saúde de Aratuba, Unidade Básica de Saúde da Sede, TAE, adrianaletaosampaio@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, leticia.lekamarina@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, ejointino@unilab.edu.br⁵